
A/C de Agenda	N.º de Pág.	2
Para divulgação	Data	26/07/2022

Recriação do ambiente da lota na zona ribeirinha de Portimão abre o apetite para o Festival da Sardinha

2 de agosto – 9h00

A marcar a antestreia do Festival da Sardinha, que se realizará na zona ribeirinha de Portimão entre 3 e 7 de agosto, o Município de Portimão promove a partir das 9h00 da próxima terça-feira, 2 de agosto, a recriação da tradicional descarga à canastra da sardinha no cais da cidade, que posteriormente será confeccionada numa sardinhada popular, terminando este dia especial num sunset com música de outros tempos, a cargo dos Lucky Duckies.

Nesta ocasião muito especial será evocada a azáfama característica do ambiente da antiga lota, com a acostagem da traineira “Arrifana” e da enviada “Moirá” e a participação de meia centena de figurantes, que vestirão a pele dos pescadores, estivadores, compradores, mulheres da salga e irrequietas crianças, que davam vida e colorido ao cais, com transmissão online na página oficial da autarquia, em www.facebook.com/portimaomunicipio.

Serão retratadas algumas das principais atividades que ao longo do tempo tiveram lugar na lota do cerco, a partir da chegada das embarcações carregadas de sardinha, altura em que se ouvia a sirene que chamava os compradores, seguindo-se o antigo leilão “à boca”, que consistia numa ladainha cantada de números por ordem decrescente e que o vendedor só interrompia quando o comprador arrematava com a ordem de compra “Chui!”.

Após o leilão, terá lugar a descarga do peixe, uma espécie de coreografia aperfeiçoada pela experiência, em que os homens faziam voar canastras cheias do convés da traineira até ao trabalhador que as recebia na muralha, despejando de imediato o peixe em caixas para ser gelado ou salgado, antes de seguir para o seu destino, acondicionado nos transportes da altura, entre os quais bicicletas, carrinhas e outros veículos.

No decurso de toda esta atividade, uma ou outra sardinha era desviada pelos miúdos que por ali cirandavam, gerando muita algazarra, enquanto se vendia o peixe da companhia ou uma tecazinha de sardinha aqui e ali. Perto da hora do almoço, os fogareiros começavam a fumar, assando as sardinhas para alimentar muitos destes trabalhadores da lota.

Todas as dinâmicas desse ambiente, considerado um espetáculo para inúmeros curiosos e turistas que passavam pela zona, vão ser agora lembradas entre a memória e a encenação teatral, com a colaboração das seguintes entidades e empresas: Docapesca - Portos e Lotas, SA; Portipesca; Delegação de Portimão da Administração do Porto de Sines; Capitania do Porto de Portimão; Instituto de Cultura de Portimão; Grupo de Teatro Sénior da Freguesia de Portimão; Grupo Coral de Portimão; TIPO - Teatro Infantil de Portimão; Delegação de Portimão da Cruz Vermelha Portuguesa; GNR; Amigos do Museu de Portimão; Glória ou Morte Portimonense Clube; Quinta dos Avós; Blue Classics Rental; Mário Galhardo (Barlapescas); colaboradores do Museu de Portimão, da Biblioteca Municipal Manuel Teixeira Gomes e Departamento de Obras e Gestão de Equipamentos Públicos da Câmara Municipal de Portimão; voluntários a título individual e elementos da comunidade piscatória e marítima local, como antigos descarregadores de peixe.

Sardinhada popular e música vintage

A sardinhada fresca descarregada nesta recriação histórica será posteriormente utilizada numa sardinhada popular a decorrer no recinto do festival, entre as 13h30 e as 16h30, e para a qual os interessados deverão levantar no recinto o respetivo vale de degustação, de forma a usufruir gratuitamente de duas sardinhas assadas no pão e bebida, junto do estabelecimento indicado.

A sardinhada popular vai ser assegurada pelos restaurantes das seguintes associações locais: Boa Esperança Atlético Clube Portimonense; Clube Desportivo Recreativo Pedra Mourinha; Clube União Portimonense; GEJUPCE - Gil Eanes Juventude Portimonense Clube; e Grupo Desportivo e Recreativo Alvorense.

O programa do dia 2 de agosto encerrará a partir das 18h00 com um concerto sunset no palco principal do recinto e a cargo da conhecida banda Lucky Duckies, cujo reportório vintage inclui temas de swing e rock'n'roll, proporcionando um agradável ambiente internacional que evoca as décadas de 40, 50 e 60 do século XX.

Está, assim, dado o mote para mais uma edição do Festival da Sardinha, recentemente considerado o melhor evento gastronómico de verão realizado na Europa pelo conhecido site de viagens Big 7 Travel, ao passo que a reconstituição histórica da descarga de peixe realizada pelo Museu de Portimão em 2019 mereceu uma menção honrosa da APOM – Associação Portuguesa de Museologia.